

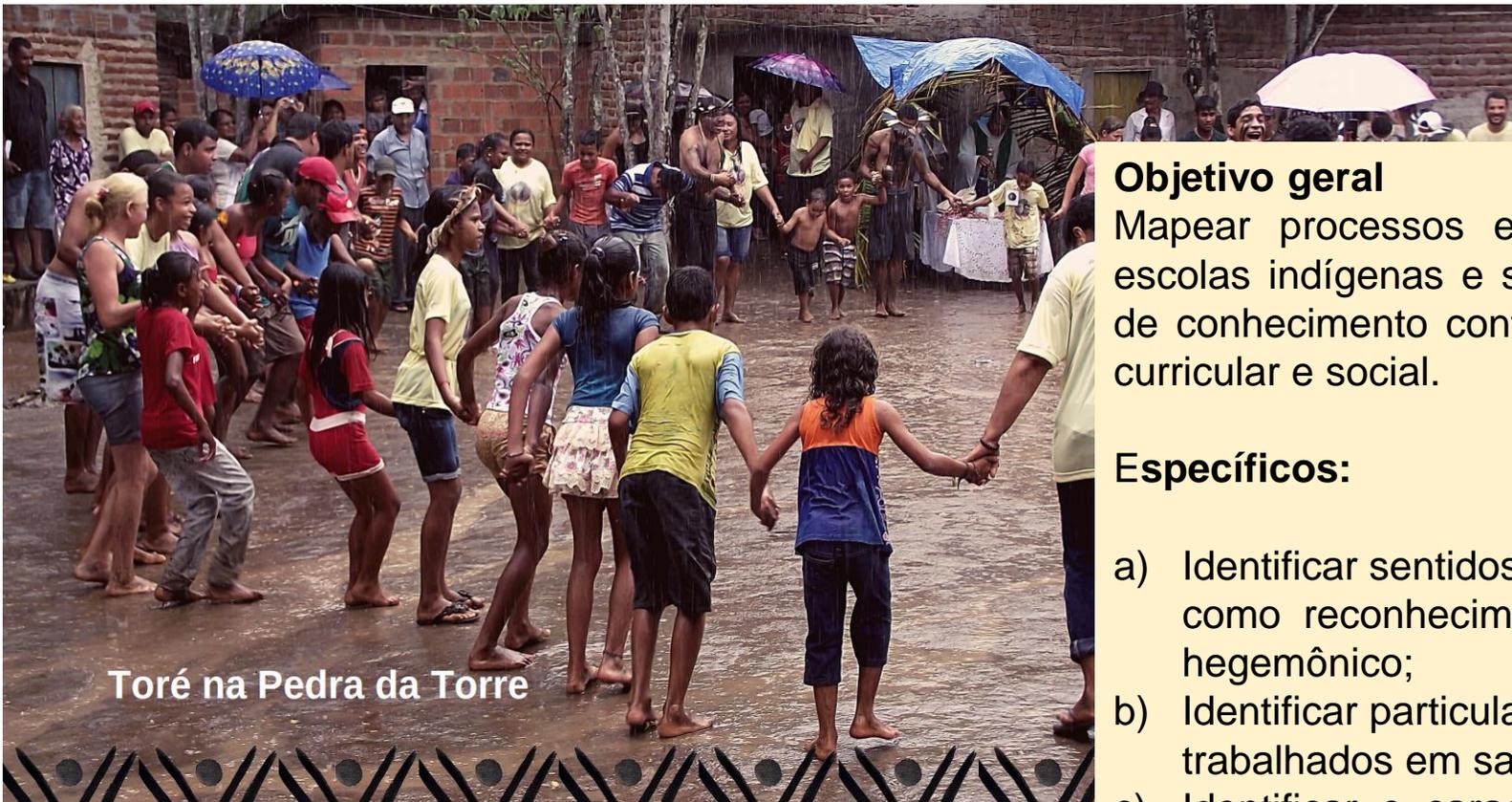
**“Todo o Índio tem ciência” assume como problemática a educação escolar indígena como movimento contra-hegemônico.**

A educação escolar indígena tem exercido forte efeito na formação de crianças e adolescentes, sobretudo, quando os professores indígenas contextualizam o currículo às necessidades locais no que se refere a conteúdo e método. Destaca-se que essa contextualização acontece em decorrência do currículo, definido pela Secretaria de Educação, não atender as demandas específicas da educação escolar indígena. **Desta forma, constata-se que existem processos e práticas pedagógicas desenvolvidos nas escolas indígenas que escapam ao registro do Estado, sendo possível caracterizá-los como “projetos pedagógicos” de uma educação específica e diferenciada praticados por professores indígenas.** Contudo, não existe qualquer tentativa de síntese dessas atividades dos processos e práticas pedagógicas.



**Em muitos contextos os currículos escolares assentes em lógicas e ordens hegemônicas universais têm intensificado a vida de crianças, jovens e adultos a situações de desigualdades e de exclusões múltiplas. Currículos esses, que em pouco ou nada têm contribuído para que esses sujeitos em situação de extrema vulnerabilidade social, possam construir percursos singulares emancipatórios e de empoderamento assente em experiências educacionais potenciadoras de uma maior justiça social e como isso uma maior dignidade humana.**

**...Muitas das comunidades indígenas são exemplo desses percursos de exclusão e de injustiças.**



Toré na Pedra da Torre

### Objetivo geral

Mapear processos e práticas pedagógicas e curriculares em escolas indígenas e seus efeitos no reconhecimento e produção de conhecimento contra-hegemônico potenciador de mais justiça curricular e social.

### Específicos:

- a) Identificar sentidos e princípios atribuídos à educação Indígena como reconhecimento e produção de conhecimento contra-hegemônico;
- b) Identificar particularidades locais na abordagem dos conteúdos trabalhados em sala de aula;
- c) Identificar e caracterizar processos e práticas *pedagógicos-curriculares* contra-hegemônicas a partir de projetos desenvolvidos nas escolas, como por exemplo: “Farmácia Viva”, “Biografia das lideranças indígenas” e “Concurso de toadas”;
- d) Identificar condições que facilitam e/ou dificultam processos e práticas *pedagógicos-curriculares* contra-hegemônicos nas escolas Indígenas;
- e) Promover debate sobre a educação escolar indígenas em Alagoas como desígnio primordial na construção da Igualdade, Equidade e Justiça.

## CONTEXTO DO ESTUDO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Escolas indígenas geridas pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de Alagoas:

- 17 unidades localizadas nas aldeias indígenas, distribuídas em 5 gerências regionais de ensino (8 municípios).

Alunos\_ professores das Modalidade de ensino:

- Educação infantil
- Fundamental
- Anos iniciais (multi seriado); EJA e Médio

Líderes comunitários

*Recurso à abordagem êmica, ética e dialética*

- Entrevistas individuais
- Entrevistas de grupo
- Gravação Audiovisual
- Rodas de conversas
- Observação tipo etnográfica
- Recolha e análise documental

Nº	GERE	ESCOLA ESTADUAL	MUNICÍPIO	MODALIDADE	TURNOS
1	3ª	Indígena Alfredo Celestino	Palmeira dos Índios	Fundamental	M/T
2		Indígena Balbino Ferreira	Palmeira dos Índios	Fundamental Anos iniciais (multi seriado)	M/T
3		Indígena José Gomes Celestino	Palmeira dos Índios	Fundamental Anos iniciais (multi seriado)	M/T
4		Indígena Mata da Cafurna	Palmeira dos Índios	Fundamental Anos iniciais (multi seriado) EJA	M/T/N
5		Indígena Pajé Miguel Celestino	Palmeira dos Índios	Fundamental Médio EJA	M/T/N
6		Indígena Xukuru-Kariri Yapi Leanawan	Palmeira dos Índios	Fundamental (multi seriado)	M/T
7	5ª	Indígena Itapó	São Sebastião	Fundamental	M/T
8		Indígena Tingui Botó	Feira Grande	Fundamental Anos iniciais	M/T
9		Indígena Aconã	Traipu	Fundamental Anos iniciais	M
10	9ª	Indígena Pajé Francisco Queiroz Suíra	Porto Real do Colégio	Fundamental Anos iniciais	M/T
11	11ª	Indígena José Carapina	Pariconha	Fundamental Médio	M/T
12		Indígena Ancelmo Bispo de Souza	Inhapi	Fundamental Médio	M/T
13		Indígena Juvino Henrique da Silva	Pariconha	Fundamental Anos iniciais (1 ao 5)	M/T
14	12ª	Indígena Manoel Honório da Silva	Joaquim Gomes	Fundamental (1 ao 9) (Educação infantil)	M/T
15		Indígena Professora Marlene Marques dos Santos	Joaquim Gomes	Creche (parcial) Educação infantil Fundamental (1 ao 2) (6 ao 9)	M/T
16		Indígena José Manoel de Souza	Joaquim Gomes	Fundamental (3 o 5 ano)	M/T
17		Indígena José Máximo de Oliveira	Joaquim Gomes	Creche Fundamental Médio	M/T/N

## **Produtos do projeto:**

- **Produção de documentário, curta metragem intitulado “Todo índio tem ciência”.** Este documentário terá caráter didático, provocando reflexão sobre a prática docente, apresentando particularidades locais na abordagem dos conteúdos trabalhados em sala de aula – apoiar a formação de professores indígenas e o debate sobre a educação escolar indígenas (***em finalização – primeira amostra realizada nas aldeias investigadas e CAFTe/CIIE/FPCEUP***);
- **Produção de 3 cadernos pedagógicos** (em coautoria com as escolas indígenas) sobre os processos e práticas *pedagógicos-curriculares* contra-hegemônicos nas escolas Indígenas;
- **Levantamento de informações atualizadas acerca da presença dos povos indígenas** em Alagoas que passará a compor o acervo do CRD/ Centro de Referência Documental, do Laboratório de História do Campus I, Uneal. Desta forma, pretende-se disponibilizar o material produzido no âmbito do projeto para que outros jovens pesquisadores possam desenvolver suas pesquisas acessando tal acervo;
- **Produção de Teses e dissertações** (em andamento 1 dissertação de mestrado);
- **Produção Artigos** científicos